



Exma. Senhora
Chefe do Gabinete de Sua Excelência a
Presidente da Assembleia da República
Dra. Noémia Pizarro

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
		Nº: 4564 ENT.: 4081 PROC. Nº:	19/10/2015

ASSUNTO: RESPOSTA À PERGUNTA N.º 2935/XII/4.ª

Encarrega-me a Secretária de Estado dos Assuntos Parlamentares e da Igualdade de junto enviar cópia do ofício n.º 11097, datado de 19 de outubro, remetido pelo Gabinete do Senhor Ministro da Saúde, sobre o assunto supra mencionado.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

Marina Resende



Gabinete da Secretária de Estado dos
Assuntos Parlamentares e da Igualdade
Entrada n.º 4081
Data: 19-10-2015

Exma. Senhora
Dra. Marina Resende
Chefe do Gabinete da
Senhora Secretária Estado dos Assuntos
Parlamentares e da Igualdade
Palácio de S. Bento-Assembleia da
República
1249-068 Lisboa

Sua referência
Nº 4010
Ent. 3498

Sua comunicação
23/07/2015

Nossa referência
Ent-. 9945/2015
Proc. 12/15

**ASSUNTO: Pergunta nº 2935/XII/4ª, de 23 de julho, dos Deputados Paula Santos e Paulo Sá (PCP)-
Sobre a situação dos serviços públicos na área da toxicodependência e do alcoolismo na
região do Algarve**

Na sequência da Pergunta acima referida dos Senhores Deputados do Grupo Parlamentar do PCP, encarrega-me o Senhor Ministro da Saúde de informar que, a Divisão de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências (DICAD) está integrada na ARS Algarve e comporta um Centro de Respostas Integradas com cinco Equipas Técnicas Especializadas, duas das quais são de tratamento, uma no Barlavento (com sede em Portimão) e outra no Sotavento (com sede em Olhão), dispondo esta última de três consultas descentralizadas (em Quarteira, Tavira e Vila Real de Sto. António). Dispõe ainda de uma Unidade de Desabituação, sediada em Olhão, e que recebe doentes não só da região do Algarve como também do Alentejo.

No que concerne ao encaminhamento dos doentes para Comunidades Terapêuticas, os pedidos de internamento relacionados com o contexto de crise, encontram-se em grande parte resolvidos fruto do trabalho articulado entre as ARS e os Centros Distritais do Instituto de Segurança Social.

Cumprindo ainda referir que as verbas disponibilizadas para o Programa de Respostas Integradas (PRI) através dos respetivos Planos Operacionais de Respostas Integradas (PORI) são da responsabilidade do Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências (SICAD), bem como a sua gestão, sendo que o papel da DICAD se baseia na elaboração dos diagnósticos de situação e no acompanhamento da execução deste Programas nos territórios.

Com o PREMAC estes serviços foram alvo de um processo de reorganização, nomeadamente pela sua integração na ARS, o qual tem decorrido com normalidade, garantindo de modo adequado a rentabilização de recursos e



com ganhos na prestação de cuidados. Na região, em muitas situações como no caso da prevenção em meio escolar e na redução de danos, desenvolve-se uma prática de trabalho integrado com as estruturas de Cuidados de Saúde Primários, nomeadamente com os Agrupamentos de Centros de Saúde (ACES) e também ao nível do Departamento de Saúde Pública e Planeamento e do Centro de Aconselhamento e Detecção Precoce da Infecção VIH/SIDA.

Em termos de desenvolvimento estratégico, e ciente ainda da necessidade de atingir uma repartição mais equitativa dos recursos humanos disponíveis em rede e ainda da necessidade de adequar os recursos financeiros para que sejam distribuídos de um modo mais equilibrado nas várias regiões do País, o Ministério da Saúde determinou a constituição de Grupos de Trabalho com o objetivo de avaliar a situação da prestação de cuidados de saúde mental incluindo as estruturas que respondem aos problemas associados ao álcool e drogas (despacho 3250/2014).

Existe ainda um grupo de trabalho coordenado pelo Ministério da Saúde (despacho n.º 3802/2015) que envolve a DGS, a ACSS a SPMS, as ARS (DICAD) e o Serviço de Intervenção nos Comportamento Aditivos e nas Dependências (SICAD) com o objectivo de implementar programas de deteção precoce e intervenções breves dirigidos a esta população nos Cuidados de Saúde Primários, que abrange atividades visando:

- Estimular práticas de prevenção primária, particularmente no que diz respeito a grupos de risco, como por exemplo, nos jovens e nas grávidas;
- Ações de divulgação da importância da deteção precoce e intervenções breves;
- Formação aos profissionais dos Cuidados de Saúde Primários no que respeita à deteção precoce e intervenções breves;
- Projetos de investigação visando a melhoria da implementação destas práticas;
- Modelo de monitorização da implementação da identificação precoce e intervenções breves.

Não se nos afigura portanto, que haja qualquer política de desinvestimento dirigida a esta área.

Com os melhores cumprimentos.

O Chefe do Gabinete

(Luís Vitorio)